

## AVALIAÇÃO DE ACESSOS DE MELANCIA QUANTO À RESISTÊNCIA AO FUNGO *Didymella bryoniae*

Ítala P. de C. Almeida<sup>1</sup>; M. A. de Queiróz<sup>2</sup>; S. C. C. de H. Tavares<sup>3</sup>

As cultivares comerciais de melancia disponíveis no Brasil são suscetíveis ao cancro das hastes causado pelo fungo *D. bryoniae*, porém, no Banco de Germoplasma (BAG) de melancia existe uma razoável quantidade de acessos provenientes da agricultura tradicional, os quais poderão conter genes para resistência ao fungo. Treze acessos do BAG, utilizando-se de seis a dez plantas de cada, sendo metade inoculada com uma suspensão de esporos de *D. bryoniae* através de injeção no colo da planta e na inserção das folhas cotiledonares e a outra metade inoculada com um disco de micélio colocado num corte longitudinal no hipocótilo das plantas de melancia, foram plantados em casa de vegetação. Após as inoculações foi colocado algodão molhado e preso com fita adesiva visando formar uma câmara úmida no local do ferimento. A reação dos acessos foi mensurada através de uma escala de notas, sendo 1 para as plantas que se recuperaram e cicatrizaram os ferimentos; 2 para as plantas com desenvolvimento do fungo além do local com rachadura do hipocótilo e lesão pronunciada; 3 para as plantas que morreram devido ao ataque do fungo inoculado. A leitura foi feita 30 dias após a inoculação. Houve variação de reação entre e dentro dos acessos, sendo que de um total de 109 plantas, vinte foram resistentes (nota 1), das quais sete foram transplantadas para produzir sementes. O fungo foi reisolado das plantas com nota 2 mostrando boa capacidade de discriminação dos acessos. A técnica de inoculação com injeção de suspensão de esporos se mostrou mais adequada para avaliação dos acessos de melancia.

<sup>1</sup> - Bolsista PICIN-UNEB; <sup>2</sup> - Professor DTCS/UNEB; <sup>3</sup> - Pesquisador Embrapa Semi-Árido; Av. Edgard Chastinet Guimarães, s/n, 48900-000 Juazeiro-BA. Apoio: Banco do Nordeste, FACEPE.